Palestrante 1

Usa para você só?

Palestrante 2

Pode deixar, pode deixar a. Gente, está gravando aqui agora, então? então o essa essa ferramenta que pode foi desenvolvida no contexto do prédio doutorado, né? EAO principal objetivo do projeto é melhorar a eficiência da gestão de dívida técnica usando ferramentas. Esse é o contexto. Então o bote é a gente, projetou ele para analisar o texto das nichos EE dizer se naquela extra assim reportagem de dívida técnica ou não. Essa é Oo core do do bode. E A Entrevista é basicamente para analisar 2 aspectos dele, que é. Quão? Ele pode ser, se for aplicado. No, no na prática. E o cônsul é de aprender a utilizar essa ferramenta, então essa seria a análise que a gente vai fazer. Na Na entrevista. E aí na a primeira parte da entrevista é uma caracterização breve de quem está respondendo. E aí eu IA. Eu preciso perguntar para você, qual que é a sua posição oficial hoje? Como?

Palestrante 1

Legal eu sou eu sou gerente sênior de de. De engenharia, né? De de, de de software aqui. Gente, não chama? É gerente de ali, a gente chama só gerente sênior, né? É, e aí no meu background eu fui desenvolvedor, né? Comecei Júnior, pleno sênior, depois eu fui líder de equipe, já fiz cromácia, gerente, arquiteto, gerente de projetos, arquitecto de sistemas e hoje eu estou nessa posição mais de senior Leadership, né? E eu lidero um time aqui que. E é de, de de novos negócios. É uma equipe de prévenda. Aqui da empresa com o trabalho de desenvolvimento de novos negócios na prática de plataformas de experiência digital. A gente chama de dexpe. Então você pega uma plataforma web ou. Canal bobo ou alguma coisa? E a ideia é criar experiências personalizadas utilizando componentes de software. Distribuídos aí? Pra pra resolver algum problema de negócio, tá? Eu sou oficialmente gerente de senha, tá?

Palestrante 2

Legal, legal e no seu dia a dia? Então você está mais na parte de gerência mesmo. Você tem uma decisão com com o time, você também tem alguma coisa de você cita alguma coisa de arquitetura? Qual o que que seria suas atividades mais gerais em. De amigo?

Palestrante 1

Certo, eu trabalho Na Na no desenvolvimento de novos negócios, então chega uma oportunidade de negócio, algum cliente de algum setor, seja de educação, health care, exciences é financeiro, né? Com algum problema para resolver de negócio, precisa melhorar engajamento, precisa melhorar a conversão de vendas, né? E aí chega até até a mim e nós trabalhamos desenvolvendo uma solução. A gente coloca isso num num plano, né, desenvolve a solução, monta uma. Cultura precifica isso de estima em número de horas, né? E a gente diz quantas pessoas vai precisar ali na equipe? Eu vou precisar de um arquiteto, vou precisar de um gerente, vou precisar de 3 desenvolvedores, 4 desenvolvedores, vou precisar de um cara de deita, vou precisar de um cara de analítico, vou precisar de um cara de inteligência artificial, vai depender. A gente monta o time baseado no desafio, então basicamente é isso, tá? É desenvolvimento de novos negócios e focando também no na, na parte de arquitetura, de de software para resolver um problema de negócio, de acordo com. Não há necessidade que chega clientes nacionais ou internacionais.

Palestrante 2

Perfeito, perfeito. Isso é ótimo, porque traz pra gente nessa entrevista uma outra perspectiva. Eu tenho entrevistado bastante desenvolvedores, então 20 de código, então trazendo a sua perspectiva da parte mais gestão, é bem interessante.

Palestrante 1

Eu. Eu monto também treinamentos corporativos, tá? Então eu trabalho com desenvolvedores. Treinamento. Campes, né? Diferentes tecnologias. Então já fiz bastante. Já fiz treinamento também de arquitetos de software. Já dei aula também para os arquitetos. É então eu trabalho, que vem com acompanhamento de desenvolvedores. Não, não é. Não está no meu dia a dia já pegar código, olhar, mas meu time produz é diocis EE algum projeto de demonstração para a gente ir testando alguma hipótese aqui? E aí eu, eu, eu, eu não estou tanto no dia a dia no código, mas se eu pegar. Código. Vou, vou saber se olhar, até pelo meu background.

Palestrante 2

Perfeito, perfeito. E quantos anos de experiência você tem com o desenvolvimento de software no geral? E como? Filme.

Palestrante 1

Tá, é, eu tenho. Eu me formei, eu fiz a faculdade de 2006 a 2009, tá? Então me formei em dezembro de 2009, então tô, tô com 1516, quase 16 anos aí de experiência na área como desenvolvedor. Eu trabalhei oficialmente como desenvolvedor até 2016. Depois eu assumi cargos de liderança técnica. Era uma era. Um techlide, né? Barros cromática era a empresa que eu trabalhava na época, cobrava a parte. Também de. 16 até 2020, e aí na gerência de gestão mesmo? Projetos 2020, como até o mês de 20, e. Depois, eu. Trabalhei como arquiteto de 21, entre 20 e 22. Aí fiz 111 movimento lateral para gerente de projetos novamente, mas com o viés técnico de 2223. E agora, recentemente eu não virei gerenciar mesmo quando foi, né? Subi de carro.

Palestrante 2

Legal, legal. Ótimo governo. Parte de caracterização seria isso. Agora a gente vai passar para avaliação do bote mesmo. E aí é a primeira coisa, é um comentário mais geral, como que foi a sua experiência utilizando o bote no geral mesmo? O que que você achou?

Palestrante 1

Legal, sobre AA página de configuração ali, cara, eu acho que você teve uma dedicação legal, é, ela está passo a passo, lê, está detalhado que funciona as opções, é, ela tem funcionalidades que estão no começo, tem poucas funcionalidades ainda, mas eu acho que a documentação está boa no kit hub é a parte de instalação. Eu criar o diretório ali, né? Ódio? Coloquei o arquivo de configuração, usei o seu de exemplo e mudei algumas coisas ali. Então, a partir de documentação configuração. Entendo. Está OK? Foi simples utilização do do bode é ele. Eu criei um repositório aqui meu de 10, que eu já tinha um repositório de testes, né? E é, eu testei, então ele ele classificou, é, eu criei como se fosse uma estima de um defeito, né? Ele classificou para mim como deixa eu ver aqui, Fabrizio aqui. Me classificou como nom. Nom. SATD. Tá. E no geral, assim, eu acho que ele ajuda na classificação. Porém a classificação é um aspecto que a gente precisa, né? É a parte de comentário que você pede help para ele. Ele não funcionou pra. Mim, tá, eu, eu, eu, eu coloquei numa, numa das listas que eu criei. Eu pedi um ter de bote, barra réu, barra de debote, rely. E aí ele disse que ainda não entendeu o comando, pediu para tentar, talvez OLLM. Você está usando um LL? Né? Ele estava fora, não.

Palestrante 2

Isso é o é um. É um modelo de machineberg. Eu cheguei, são, não chega. Ser um LMN Engel.

Palestrante 1

É o modelo GNL, tá? É, ele não entendeu, o comando é assim, ele não, ele não me apresentou o réu dele, então acredito.

Palestrante 2

Isso.

Palestrante 1

Que pode ser alguma utilização incorreta, mas pode ser. Bug. Também é, ele ajuda os felizes.

Palestrante 2

E sabe o que que pode narrar? Sabe o que pode ser? Às vezes eu eu percebi que a gente cometeu esse erro. Tem que corrigir. Eu se tiver, sei lá, um espaço no começo ou no final do comando, ele não dá um trem lá no back, no back in, para tipo.

Palestrante 1

Dá. E eu acho que não tem espaço, tá? Eu acho que não tem espaço. Posso até.

Palestrante 2

Aí. Acho que aí por isso ele não.

Palestrante 1

De novo aqui, ó, tem. De bote em help, eu comentei aqui, ó.

Palestrante

Tele texto.

Palestrante 1

Cara, ele deixa eu, depois eu mostro essa tela, sim, ele apresentou os comandos que ele entende, né? Mas ele não deu ele, ele me deu a help, ele me deu os comandos, esses 3 comandos. Agora ele funcionou, mas não tinha espaço. Mas enfim, dá uma olhada, coloca aqui, né, porque tira dos 2 lados ali pra sabe ali o comando.

Palestrante 2

Índice. Isso perfeito? Perfeitas. Exato.

Palestrante 1

Mas funcionou. Ele classificou. É a minha lixo, é. Agora o que eu iria falar é, é essa parte de você comentar para pegar os o. Os comãs talvez a experiência não seja tão boa do ponto de vista desenvolvedor. Tá, mas você tem que comentar.

Palestrante

The Simpsons.

Palestrante 1

Talvez melhorar AAA usabilidade da interação, a experiência do desenvolvedor tendo que comentar talvez não seja melhor, né? É, tem que pensar, tem que pensar, ouvir a sugestão da do pessoal que está No No dia a dia, mas algum botão algum, algum algum bloco fixo ali Na Na página, não sei se você consegue colocar um ranking ali para mostrar lhe alguma coisa. Sim, né? Então sugestão sem comentário manual tá sem comentário manual? É. A documentação achei achei boa ali para instalar, mas conforme você for adicionando mais coisas, mais configurações, você vai precisar enriquecer, né? Agora AA ele classifica como bug, feat request documentação. Ele faz essa classificação ou ele só fala se é débito? Ou não?

Palestrante 2

A segunda opção, ele só fala se é débito técnico.

Palestrante 1

Ou não? E então, o próximo passo de evolução é, cara, claro que fica ser bug, se é feat ou request, isso é um problema de documentação, tá? É isso? Isso vai ajudar. Tem muitas ferramentas de novo, tem muitas ferramentas de inteligência artificial no mercado. Você pode? O seu e comparar, fazer uma tabela com essa, com essa prós e contras, não é? E por que? O seu seria uma boa opção, mas assim se precisaria classificar utilizando e anão sei se seria machine lunar ou DNA, talvez DNA se consiga usar, tá que isso, né? Gera um prompt ali do background, manda lá pro pro LLM. É uma coisa legal, é também de sugestões.

Palestrante 2

Sim.

Palestrante 1

Então é, não sei se a gente já chegou nessa parte.

Palestrante 2

Aí tá bom, pode ir, está tranquilo, tranquilo.

Palestrante 1

É você ter ali os o time, os perfis e ele já fazer assinale automático.

Palestrante 2

Entendi.

Palestrante 1

Você pega o background de todo mundo que está naquele repositório.

Palestrante 2

Dependendo da.

Palestrante 1

E assim, se for um mais documentação ou alguma coisa, você tem um perfil. Se for código, você pode elencar um dos desenvolvedores para fazer a triagem, né? Se for um problema de requisitos, você pode já passar para OPO ou para o gestor. Que está tocando a parte com com cliente? Né? Detectar às vezes a gente tem. Quando eu estava desenvolvendo, eu lembro, tinha muito defeito duplicado. Tim. Então, se você detectar aqui uma eixa, ela está duplicada com a outra. Você ajuda isso no repórter, no relatório que você vai mandar para o cliente, tá? Então você diminui o número de de nichos, vamos dizer assim, às vezes você tem mais devolução, testando, abre defeito, pode acontecer, né? Ou 2 fluxos que tem o mesmo defeito, chama ele, chama o mesmo Ikea, uma pessoa está prestando aqui e outra pessoa aqui.

Palestrante

Entendi. Que.

Palestrante 1

Vai bater na mesma ipia e vai dar o mesmo erro. Então às vezes AOSA né? Oo roots análises ali é o mesmo, então você pode tentar detectar duplicado isso aí Ah, vai te ajudar e você tem priorização também né? Prioridades né? Na no nas visto do kit hub, estou usando kit hub aqui, mas tem outros, pode usar para kit lab para kit. O que é um priorização? Eu estou tomando, eu tenho meus notas aqui, eu. Priorização automática, cara, então assim, dependendo do que está escrito, e eu vou te dar um exemplo, se você tem um e Commerce e o cliente não consegue comprar, fechar a compra, cara, isso daí tem que ser uma prioridade maior do que um cara que não está funcionando um formulário lá de contacto, por exemplo.

Palestrante

Equipe.

Palestrante 1

Então, a priorização automática, ela ela vai ajudar bastante, né? Tá, é, e aí a tua notificação chega por e-mail, certo?

Palestrante 2

Título.

Palestrante 1

Isso. Então isso é uma coisa boa, porém que eu tenho visto hoje nas equipes de software, é. Utilização de uma ferramenta de comunicação como o Google chat, slack e algumas outras cenas mais famosas. É o slack. O Google chat então tem uma opção de implementar 11 rook, novo chat ou a tua própria, tua própria ferramenta, que ele já acessar 11 Ed point ali do Google chat e mandar por ali. Além de além de e-mail, tá que é? e-mail as pessoas, a pessoa coloca ali um lego, vai para uma. Uma caixa ali que ela não vai ver.

Palestrante 2

Diga me isso?

Palestrante 1

Então eu acho que eu acho que seria, seria, são essas opções, então tem poucas funcionalidades, né? Eu testei, eu tinha testado um comentário, não tinha funcionado. Agora ele funcionou o help ali, né? Mas eu acho que acho que seria isso, cara. Acho que tem, você consegue evoluir bastante, é só o começo.

Palestrante

Sim.

Palestrante 2

Com certeza, com certeza. Nossa já deu vários insights mesmo, principalmente nessa questão.

Palestrante 1

Há de Ser outras coisas que você pode colocar também, tá? É relatórios, geração de relatórios automático, cara. Esse daí economiza tempo do gestor. Economiza tempo do que asses, do que apps. Que a afalteza, né? Ou ou pessoas de qualidade, ela consegue. Ver um relatório de defeitos e para relatório para o cliente mesmo, tá? É se tiver 11 gráfico automático com um relatório de status das nichos ali. Não sei se isso está no escopo do teu trabalho aí, mas seria uma.

Palestrante 2

Tim.

Palestrante 1

Que tudo que você pensar que vai acelerar uma atividade repetitiva? Né, que isso? Por exemplo, o desenvolvedor tem que gastar o tempo cara resolvendo o problema, olhando, preenchendo burocracia na ferramenta. Óbvio, isso é necessário também, mas é é você utiliza melhor o tempo do time de desenvolvimento, entendeu?

Palestrante 2

Fui. Enfim. Ver se perfeito. Nossa, ótimo. Muitas, muitos insights. Muito bom. Muito obrigado. E você, você? Acredita que utilizando o bote é ele? Ajudaria o pessoal AAA identificar e monitorar os itens de dívida técnica mais rápido.

Palestrante 1

Acho que sim, cara, porque ele já tem a classificação, né? Então ele vai dizer se é uma dívida técnica ou não, porque a dívida técnica é você abre. Então mais volta, né? Dependendo do do contexto que você está, né, do projeto, dessas cidades, às vezes as pessoas vão para outros projetos, são papel, ocorre muito, tá, é o time, não vamos, vamos, vamos entregar agora. Ah, no dia a dia, o mercado é cruel, cara, é assim mesmo, entendeu? Então você não consegue priorizar, então se você já tiver ali.

Palestrante 2

Sim, exato.

Palestrante 1

Uma classificação automática, que é uma dívida técnica, aquilo ali pode ser priorizado, mas se você usa scruon, pode utilizar na próxima Street, por exemplo, né? Pode ser entrado na capacidade do time para a próxima sprint, tá? E a gente pode reservar um pedaço ali da capacho para trabalhar em dívida técnica. É difícil a negociação, tá, Tim? O ideal é você já fazer certo da primeira vez, porém as os defeitos passam, né?

Palestrante 2

Beijo. What is? Sim, com certeza. E você acha que, nessa mesma linha, além de conseguir monitorar de forma mais rápida, o pessoal, conseguiria também monitorar mais é itens de dívida técnica por parte do bote? Aumentar com a entudar e o time?

Palestrante 1

Se fala é porque se você está vendo, se você não vê o que está acontecendo ali, você não vai monitorar. Se você não mede, você não consegue melhorar, certo? Você precisa dar uma medida. Então, se você tiver uma quantificação ali, além da classificação, já tiver um fator proporcional de que que de quantas bichos é de dívida até cara, 10%, 15%, 16%, 21% de ambos, das minhas isichos são dívida técnica.

Palestrante 2

Tim.

Palestrante 1

Precisa investir em algum treinamento? Alguma. Eu preciso tomar uma ação. Então ajuda o gestor, o técnico do projeto, tomar as decisões ali. O que que ele vai fazer, tá? Tenho sim, sim. Uma coisa legal seria você ter um fechamento automático também das listas inativas, tá?

Palestrante 2

Legal, legal.

Palestrante 1

Isso aí eu vi Na Na comunidade de software livre, comunidade de grupo que eu trabalhei, tinha o fechamento automático quando ficava, eu não sei se o kit hub já tem essa feature, está mais ficava aberto por fechou, ninguém respondeu, já entregou mais de 2 semanas, automaticamente fechava pá, então deu um botezinho lá para isso. Na, na, na, na unidade de.

Palestrante

Legal.

Palestrante 1

Que. Trabalhei, então o fechamento automático também ajuda, porque que acontece? Desenvolvedor atesta muita coisa durante dia para fazer, não é? Tem aí muita coisa, muita gente pedindo, enfim, entra outros interesses ali, outras propriedades, e o negócio fica esquecido. Lá ninguém olha mais, mas pô, você tem uma ixa um ano aberta aqui, cara, ninguém olhou a virada para ter sido automático fechado, automático. Então ajuda nos nos números para para você reportar isto, bom, isso aí já foi desperdiçado, está fechado, não vamos olhar, não vamos. Ou resolvi ou ninguém deu o feedback. A mim resolveu. Aparentemente funcionou 2 semanas. Estou dando um exemplo. Fechou porque já foi. Entrou com sucesso, vamos dizer assim, né?

Palestrante 2

Perfeito, perfeito. Ótimo EE você acredita que Oo pode poderia te ajudar a identificar corretamente o que que é dívida técnica ou não?

Palestrante 1

Sim, porque Oo bote ele conhece o repositório, certo?

Palestrante 2

Teoricamente.

Palestrante 1

Ou ele só conhece o texto da?

Palestrante 2

Ele só conhece o texto da Eiffel.

Palestrante 1

É ele, ele, eu acho que Eu Acredito que sim, baseado No No no processamento. Se a gente faz um processamento de linguagem natural aí, né? Eu não acredito que sim, é agora, eu não. Eu não sei se precisaria ter uma triagem, porque como ele não conhece o repositório, não é ele não, porque às vezes, dependendo se eu escrevo um texto, ele não está preciso. O boque vai falar que a dívida técnica às vezes não é, então? Teria que ter uma? Roma, não sei se um copato já faz isso da Microsoft. Se você conhecer o repositório inteiro para entender e ele falar que aquilo ali com certeza é dívida técnica, tá?

Palestrante 2

Entendi.

Palestrante 1

Mas você tem esse, você tem esse viés aí, baias, né, que a gente fala assim é Na Na pesquisa. Estou. Estou recapitulando os termos aqui, né? Porque ele está enviesado, né? Porque ele só conhece o texto.

Palestrante 2

Isso. Isso exato.

Palestrante 1

Olha, é o que a pessoa que abriu. Gente, descreveu se ela. Viu, colocou 11. Descrição ruim. A classificação dele vai ser prejudicada. Isso pode impactar os números? Então? O ideal era o voto de condição repositório como um todo, tá? Com.

Palestrante 2

EE, nessa linha, pela experiência que você já teve tanto como diminuidor como gerente, o pessoal costuma adotar, por exemplo, algum template para lixo, alguma coisa nesse sentido, para evitar que o pessoal não descreva tão bem a.

Palestrante 1

A. Gente, é, eu trabalhei no passado num num num projeto de evolução esporte de uma grande empresa de telecomunicações, cara, e a gente corrigia defeitos de produção. E aí tinha um texto padrão que a gente entrava na ferramenta. Né eu, eu? Não Era Eu que abria o defeito, eu resolvia o meu time, porém tinha um defeito padrão que era tinha tinha um template padrão que eu precisava. Informar que era a discrição. A causa é não, desculpa. Era OA pessoa que abriu o sistema. É o defeito. Ela informava qual que era o sistema, qual que era o fluxo. Então tinha. O texto e a pessoa tinha que entrar com 11. É um playce holder, né? A pessoa tinha que entrar numa numa descrição então, né, título de inscrição, módulo, porque o sistema tinham vários módulos, né? E aí os o passo a passo feito pra pra reproduzir o defeito de qualquer impacto, tá? Então esses são as negócio mais importantes que o.

Palestrante

Hoje, então?

Palestrante 1

Eu me. Agora, e para responder e resolver o defeito, eu também tinha um template para resolver para responder.

Palestrante 2

Entendi, então é uma é uma coisa? É uma e é uma coisa que é. Pelo desenvolvedor, não é pelos desenvolvedores, e o pessoal é acostumado a fazer isso.

Palestrante 1

É, você pode fazer com que o bote já prépreencha. A hora que você abre a lixo, ele já coloca esses Campos ali na lixo para você e o desenvolvedor só complete isso é possível fazer, certo?

Palestrante 2

Sim, com certeza, com certeza. Legal, legal, ótimo.

Palestrante 1

Ontem.

Palestrante 2

Dá parte utilidade do pote. Eu acho que era basicamente isso,. Agora a gente vai passar para a parte de facilidade de uso. Você conheceu comigo, que foi tranquilo, né? De instalar Oo bote de.

Palestrante 1

Cara, eu estou não estou no dia a dia do.

Palestrante 2

Pediu.

Palestrante 1

Eu instalei. Eu fiz, eu passo 1020 minutos, nem isso eu conseguiria colocar no repositório. Meu, tem pouca coisa, né? Você tem um código padrão lá, mas funcionou aqui, aparentemente funcionou. E a configuração com o JSON é, você pode usar em emo, você pode usar vários formatos, né? Sim, mas o JSON, ele é conhecido, cara, então acho que é uma boa opção aí.

Palestrante 2

Tim. Peixe. EE em termos do do arquivo de configuração, você achou que a estrutura dele está legível? Você conseguiu entender o que que as opções fazem ali? Foi falta de se localizar dentro do arquivo?

Palestrante 1

Sim, porque está bem descritivo, cara, tá? É, por exemplo, em alto leigo 01, né? Cara falso trouxe um falso falso 100 e meio 01. Né? E meio infa. Você constrói um objeto ali. Então, cara, acredito que sim, tá? Tá? Tá bem, bem tranquilo. É o template do e-mail, talvez. Que possa descamar as carteiras, porque você está colocando 11 barra invertida AN né? Para quebrar de linha, né? Talvez isso fique. E aí você está usando?

Palestrante 2

Vídeo.

Palestrante 1

Estão usamos para esse holdings ali corretamente. Ó, estou com ele aqui na tela. Agora se talvez só Oo jeito de você escapar. Não sei se tem uma forma melhor, mas por dia, só acredito que seja essa alternativa mesmo, cara.

Palestrante 2

Ou uma sugestão que a gente teve, uma outra, uma outra entrevista, foi ter 11 ferramenta, alguma coisa externa, para você criar o arquivo de configuração e só baixar e fazer upload depois, para daí a pessoa não precisar editar. No Jason, não, talvez seja.

Palestrante 1

É, mas assim, eu Eu Acredito que isso não vai ser o não é o principal item a você atacar agora. Porque está está claro, sim, claro, mais opções de notificação, por exemplo, sleque.

Palestrante 2

Perfeito.

Palestrante 1

Google chat ou. Outras ferramentas que. Senhor usa até cara WhatsApp, sei lá, cara. Depende do do depende, vai. Do uso do time.

Palestrante 2

Exatamente, exatamente.

Palestrante 1

É, mas eu acho que AO arquivo de configuração, não é o cara, tá, tá, tá OK pra mim, isso aí não, não seria o impeditivo, né?

Palestrante 2

Perfeito, perfeito. E você, acredita que seria fácil para você lembrar o dos comandos do bote e das opções de configuração?

Palestrante 1

Olha, acredito que sim. Tem poucos comandos, né? Mas tudo que você vai fazer. No, por exemplo, você está usando, você está desenvolvendo com Linux, né? Linux tem. Você vai ter um binário, né, que vai ser o comando principal e vai ter um interpretador de comandos ali, cara, é dia a dia, desenvolvedor desenvolvido que está usando conforme o uso. Ele vai lembrar, não tem como, cara, não tem como. Se realmente se for uma prática da equipe de desenvolvimento de Rosana, vai ter que vai ter que saber os comandos, tem poucos comandos ali, então você tem 3 comandos, né?

Palestrante 2

Isso.

Palestrante 1

The label the label desculpa the the bote label the debot label label para você assinar lá, especificamente EOT debbod help, que vai mostrar os comandos cara, como são 3 comandos.

Palestrante 2

Polícia. Deve o seguinte, legal, legal e.

Palestrante

Tudo tranquilo?

Palestrante 2

Por fim, é se é a documentação. Você já comentou isso, mas como está no escrito, você achou ela tranquila de usar em termos de estrutura, de de do jeito que a gente frase de outras coisas. Está claro para vocês que o fato de você usar.

Palestrante 1

Ora, eu? Segui, foi, foi tranquilo, cara, tá bem descritivo assim, eu não sei se eu mudaria muita coisa. Óbvio, você vai ter que enriquecer conforme você vai adicionando mais features, né? Sim, mas pra mim eu acho que você teve um cuidado. Cuidado para fazer, não é? E tanto que eu não não estando como desenvolvedor agora, eu consegui fazer aqui rapidamente, então não, não vejo. Eu acho que está é markdown, né? Que usa aqui, cara, está bem formatado, está seguindo o mesmo padrão para os repositórios que eu vejo por aí. Quando a gente vai testar ou instalar alguma coisa pública?

Palestrante 2

E isso é mackenal isso. Perfeito. O. Também eu acho que era isso. Basicamente é. É AA questão de analisar a utilidade e a facilidade. Um é EE também. Uma outra pergunta que é, até era dos algum requisito? Alguma Future nova que você eventualmente se sugere?

Palestrante 1

Estarei vários. Eu acho que eu já você, já você, você vai anotar depois. Obviamente, se eu não conseguiu anotar agora, né? Mas uma coisa que ajuda legal também é pra gestão, né? Eu te falei de relatório.

Palestrante 2

Tá no?

Palestrante 1

Gráfico de estado.

Palestrante 2

Fatos tindas, né, você? Sei que se elas estão abertas, não há quanto tempo estão abertas essa esse tipo de.

Palestrante

Tim.

Palestrante 1

É que ele gere automaticamente os gráficos com é a quantidade de bugs versus as features abertas, você sabia? Quando você tem de de buggy, quanto você tem de isso? Ajuda, cara, qualquer número. Você der qualquer informação, ajuda num relatório para você tomar uma decisão ali junto. O cliente. Você pode, ó, aí eu vou aumentando ali a mas assim vocês têm uma classificação, né?

Palestrante

15.

Palestrante 1

De priorização você pode colocar lá crítica, o Hi major é necessível, mas você pode naquela mesma classificação hora de Sonae. Você pode ter no bote. O bote já pode conhecer ele pode ser na configuração, pode ser na configuração um SLASLA. S termos searce level agreement. Quando você faz o contrato, você tem um time de suporte ali, a produção, você está mexendo no código ou um time que já está rodando e aí a empresa tem prazos de resposta.

Palestrante 2

Menu. Entendi.

Palestrante 1

Oo bote. Ele pode marcar as listas que já estão chegando próximo do prazo, sabe?

Palestrante 2

Legal, legal.

Palestrante 1

Porque se você tem uma crítica, você resolve no mesmo dia.

Palestrante 2

Tim, Tim.

Palestrante

Você fez no?

Palestrante 1

Mesmo dia, e aí o bote já pode colocar a data a. Ah, tem um tempo que a gente chama chama et a, né, Specter, time of arrival que a gente usa em aeroporto. Mas é o tempo pra é, é a é a data limite pra você resolver aquela lixo.

Palestrante 2

Entendi.

Palestrante 1

Você pode classificar a automaticamente EE. Local de alguma forma, 111 banner ou alguma coisa, alguma mensagem. Então cara, sente, aqui está crítica, não ignorou, não está assinalada. Você pode aí, tem várias opções de você fazer isso, mas não é se aliado de resolução, lhe ajudaria bastante nos números. Aí, cara, para você, legal, aí você não deixar sair nada do radar. Passado.

Palestrante 2

Legal focar mesmo na No No monitoramento dessas lixas para ajudar o pessoal.

Palestrante

É.

Palestrante 2

Dando esses números?

Palestrante 1

Isso, cara, eu acho que seria, seria. Caminho bom? Tem várias outras coisas que a gente pode. Integração com gira. Trelo, mas assim a gente tem tanta tem tanta ferramenta já no mercado, cara, que show tem que ter um diferencial, né?

Palestrante

Sim.

Palestrante 2

Tim.

Palestrante 1

Mas você pode? É classificação automática, né? Sugestão de responsável o que é que vai ser Oo? Quem que vai ser a me, né? Daquela, daquela lixo. Detecção de lixo duplicada que eu te falei, priorização automática e lembrete, notificação, principalmente essa do do SL. Cara, porque isso é importante?

Palestrante 2

E utilizando várias.

Palestrante 1

É isso, é ser. Vários valores. A empresa pode até ter multa contratual. Caramba, se você não se você tem uma eixo crítica e não resolve no mesmo dia, por exemplo.

Palestrante

Cebolão.

Palestrante 2

Tim.

Palestrante

É.

Palestrante 1

Supostamente uma multa contratual. Isso aí depende de cada contrato, cada serviço, cada Business a mais. Pode ter multa contratual. Se vai, se LA não for respeitado, tá?

Palestrante 2

Com certeza. Caramba, interessantíssimo, eu sabia que só veio fazer.

Palestrante 1

É se o cara tem um sistema de e Commerce seu, o seu time foi lá e colocou uma feature 9 que no e aí tem um, não foi testado, enfim, por algum motivo. E aí, você não está conseguindo fechar? Carrinho lá da? Submeter.

Palestrante 2

Steam.

Palestrante 1

Sabe a? Pessoa vai perder dinheiro, né? É uma ex crítica, vamos dizer assim. É uma ex crítica.

Palestrante 2

Exato.

Palestrante 1

Né na classificação hipopès. A gente? Aqui é, IA sair de crítica, resolveu no mesmo dia ou da rolbech das suas alterações, né? Ou corrigir já assumir 11 rotifix, né? Que.

Palestrante 2

Tim. Exato.

Palestrante 1

Gente, chama?

Palestrante 2

Quibe.

Palestrante 1

Uma correção, mas aquilo ali tem que estar o bota, o botter ali que fala, cara, entrou uma lista, vai passar na frente de todas as outras. Olha, entrou.

Palestrante 2

Tim Tim, legal, legal, definitivamente.

Palestrante 1

É como se que é fácil. Gente, fazer analogia, tá?

Palestrante 2

Tim, não, definitivamente algo que vai entrar no radar, essa questão da priorização pra pra gente colocar mais para frente, definitivamente.

Palestrante 1

Eu sei que você tem um prazo para fazer, para escrever, para codificar, e aí todo mundo vai te dar um Monte de ideias, tem que pegar essas ideias.

Palestrante

Sim.

Palestrante 1

Tio, daí ver o que que é mais importante para o seu trabalho, tá? Cada um, vai que falar uma coisa, tá o desenvolvido, falar que tem que ter emoji, tem que ter, sei lá, um Monte de coisa, cada um vai te falar uma coisa. Esse tema, o que é mais importante do que ter o objetivo de trabalho para você está resolvendo um problema com a academia, né? Então pega o que é mais importante, tudo o que eu te falei é só essa aqui, as lutas eu não vou conseguir fazer. Aí você deixa para para vários futuros e tal e compara com o que tem no mercado hoje.

Palestrante 2

Exato. Foi exato. Tim.

Palestrante

Sim.

Palestrante 2

Com certeza, eu.

Palestrante 1

Tá, porque o seu trabalho precisa?

Palestrante 2

Prefeito.

Palestrante 1

Relevante, né? O trabalho? É uma coisa nova, sim. Então coisa nova é compara com o que já tem no mercado, tenta pegar. Às vezes tem ferramentas que já são similares ao que você está fazendo. Sim, pegar cara, isso aqui, essa ferramenta não faz. Eu vou colocar, né?

Palestrante 2

Exato.

Palestrante 1

Um estudo de mercado aí com as ferramentas de mercado.

Palestrante 2

Perfeito, perfeito. Muito obrigado mesmo, viu? Pelo tempo, pelos insights. Muito, muito engrandecedores. Eu vou parar a gravação aqui.